

71) Para implementar tal situação, devemos usar as duas pilhas de maneira intercalada para remoção de elementos, e para inserção, usar apenas a fila ~~que~~ ~~está~~ predominante das duas (a que contém mais elementos). Isso será simples pois quando ~~a~~ ~~se~~ ~~for~~ feita uma remoção no ~~topo~~ topo da pilha, o que ~~a~~ ~~deixará~~ ~~em~~ ~~feito~~ é parar todo o elemento que ~~está~~ na ponta da fila predominante para a outra fila, de forma a deixar apenas o último elemento na fila (o que não é removível). Assim, no caso de uma nova remoção a fila predominante agora será a fila auxiliar, pois agora ela terá mais elementos que a predominante anterior, porém que a lógica ~~temos~~ de "inventar" a <sup>pilha</sup> predominante <sup>tem</sup> ~~se~~ aplica para quando ~~for~~ ~~o~~ ~~caso~~ ~~de~~ ~~uma~~ ~~remoção~~ ~~na~~ ~~pilha~~.

Exemplo: Temos as pilhas A e B. Para a inserção, utilizamos ~~se~~ apenas uma das pilhas:

Inserindo os elementos: 1, 2, 3, 4, nessa ordem:

A = [4 | 3 | 2 | 1]

Assim podemos interpretar 4 como sendo o topo da nossa pilha.

Usando a lógica, fazendo uma remoção na pilha: ~~temos~~ ~~se~~ ~~for~~ ~~o~~ ~~caso~~ ~~de~~ ~~uma~~ ~~remoção~~ ~~na~~ ~~pilha~~ a pilha B parando o elemento 1, 2, 3 (nessa ordem) para ela.

A = [4] ← aqui já podemos ~~ver~~ ~~o~~ ~~4~~ ~~excluir~~ ~~o~~ ~~4~~

B = [3 | 2 | 1]

Após ~~isso~~ ~~se~~

B será a fila predominante e A ~~se~~ ~~será~~ a auxiliar. Com uma futura remoção ~~na~~ ~~a~~ ~~interpretação~~ ~~de~~ ~~a~~ ~~pilha~~ ~~predominante~~ ~~e~~ ~~auxiliar~~ ~~irão~~ ~~se~~ ~~inventar~~ ~~novamente~~ ~~e~~ ~~assim~~ ~~sucessivamente~~ ~~com~~ ~~novas~~ ~~remoções~~.